

COMPARAÇÃO ENTRE O ESTRESSE TOTAL CAUSADO NO ESTÁDIO R9 EM FEIJÃO COMUM COM RELAÇÃO A NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO

Jéssica Schroder Pacheco¹, Renata da Silva Gondim², Cecília Leão Pereira Resende², Luiz Felipe Carneiro², Mariana Aguiar Silva², Francieli Mrojinski², Helton Santos Pereira³ e Fabrício Rodrigues⁴

¹Mestranda em Produção Vegetal – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista FAPEG – e-mail: jessica.pacheco17@yahoo.com; ²Estudantes de Agronomia – UEG/Ipameri-GO/Brasil.

³Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. ⁴Professor Efetivo – UEG/Ipameri-GO/Brasil.

Dentre as várias causas para a baixa produtividade nacional do feijoeiro destaca-se o manejo inadequado da adubação, principalmente em relação ao emprego dos macronutrientes. Em virtude do custo elevado dos fertilizantes e das perdas dos nutrientes para o ambiente, torna-se de grande interesse a definição de técnicas avaliação e seleção com as quais seja possível maximizar o programa de melhoramento e a indicação de cultivares aptas a diferentes ambientes, inclusive sob estresse. Dessa forma, objetivo do trabalho foi medir a correlação genética entre variáveis sob estresse total com relação ao nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), no estágio fenológico R9, com o intuito de medir a similaridade entre as mesmas. O experimento foi instalado em casa de vegetação, no Câmpus de Ipameri, GO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial simples, utilizando onze cultivares de feijão (BRS Agreste, BRS Ametista, BRS Cometa, BRS Estilo, BRS Marfim, BRS Notável, BRS Pérola, BRS Pontal, CNFC 10429, CNFC 10729 e CNFC 10762) com três repetições, sob estresse total (sem aplicação do nutriente em estudo), de cada nutriente supracitado. As variáveis analisadas foram altura da planta (ALT), diâmetro do caule (DIAM), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e índice de clorofila falker (ICF). Para interpretação dos dados foi feita a análise de variância e a correlação genética entre as variáveis em comparação com cada nutriente sob estresse. Verifica-se que cinco correlações foram significativas para N e P, dentre as 21 combinações possíveis, porém, com relação às variáveis analisadas sob estresse de potássio houve 100% de correlações significativas, algo que não era esperado, o que possibilita a seleção para eficiência ao potássio, ser mais flexível e fácil de ser realizada. As correlações possuem um valor médio de 58% de combinações significativas entre as variáveis com os diferentes nutrientes. É importante salientar que a seleção praticada em N apresenta apenas sete combinações significativas, sendo cinco negativas, dessa forma, a seleção mesmo sendo para N apresentará a necessidade de medições de varias características. Porém, com relação a N e K, a variável de MSR, sob estresse de N, tem combinação positiva com todas as variáveis de K, com exceção de ALT. Nesse caso, o programa possui a possibilidade de obter ganhos em dois tipos de nutrientes e realizar um programa específico para P, visto que o mesmo apresentou poucas correlações com os demais nutrientes e negativa em muitas combinações.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; eficiência nutricional; adubação.

Apoio Financeiro: FAPEG